

## Conexão é uma Coisa do Coração

Dan Reiland

*Caro Líder Ministerial,*

*"Liderança é mais arte que ciência, mas também envolve padrões e sequência que você precisa saber para poder liderar bem. Vamos dar uma olhada na importância da conexão como um líder dentro de uma destas sequências chave."*

*Desejo de bênçãos,  
Dan Reiland*

**E**u tenho ensinado esta sequência de quatro palavras simples durante muitos anos, e quando terminar meu livro sobre o "Círculo Completo da Liderança", depois de um longo, longo atraso, esta idéia estará incluída ali. Então aqui está: Coração – Conectar – Confiança – Seguir. Esta sequência de quatro palavras é tão básica para compreender a liderança que, geralmente, eu peço ao grupo que estou ensinando para memorizá-la na hora e, depois, passar o resto de sua vida de liderança praticando-a.

Permita-me dizer a sequência na ordem inversa e você captará rapidamente o impacto desta forma. As pessoas não seguirão um líder em quem não confiam. As pessoas não podem confiar em um líder com quem não podem conectar-se. E não é possível conectar pessoas com um líder em quem elas não conseguem encontrar seus corações.

Praticar liderança não é uma coisa mecânica, é mais de natureza artística e intuitiva. Mas envolve sequência. Os componentes de liderança estão conectados, não são aleatórios. Eles envolvem padrões, e se você compreender estes padrões, você liderará muito mais eficazmente. Quando você perde estes padrões, muita coisa sobre a liderança pode parecer como um quebra-cabeça para você. É quase como se não houvesse rima alguma ou razão para o que acontece enquanto você lidera.

Por exemplo, eu estava falando com um pastor que estava informando-me sobre sua campanha de mordomia cristã. Ela havia sido um desastre. Ele, sabiamente, não atribuiu isto à economia. O estado atual da economia de nosso País pode explicar uma gota sobre as doações, mas não um desastre completo. Ele disse, no entanto, "Fiz exatamente como eu havia feito na última vez e, na última vez, funcionou muito bem." Conversamos mais e descobri que enquanto ele fez as partes mecânicas do mesmo jeito, ele perdeu os elementos de mudança na sua Igreja e, portanto, violou alguns padrões básicos e a sequência de liderança.

Vamos tomar este estudo de caso e percorrer os quatro elementos na sequência que eu dei a você. (Eu estou na verdade combinando histórias de três igrejas para respeitar e proteger suas identidades).

- **Coração**

A primeira campanha de mordomia aconteceu há três anos e agora eles estão no seu novo edifício. A Igreja cresceu de cerca de 400 pessoas para quase 800 desde a mudança cerca de um ano e meio atrás. As doações foram muito boas, então eles conseguiram projetar e construir durante o primeiro semestre da campanha. Eles estão em um belo edifício novo e, obviamente, experimentando um grande crescimento.

Eles também têm, pela primeira vez, uma considerável dívida e muita gente nova. Cerca de metade das pessoas é nova para o Cristianismo e para a Igreja em geral e, quase a metade das pessoas, veio de outras igrejas ou de com experiências diferentes. É este rapidamente o cenário.

Agora vamos ao coração. O tamanho da Igreja era de, aproximadamente, 400 membros e o pastor conhecia, pessoalmente, todo mundo. Eles também o conheciam e conheciam o seu coração. O pastor liderava com uma ênfase relacional. Isto requeria tempo com as pessoas, de modo que seu coração fosse conhecido. Esta é a chave para o coração – ser conhecido. Toda liderança começa no nível do coração. Não deixe que liderar com o coração seja uma coisa misteriosa. Liderar a partir do coração não é mais complicado do que ser você mesmo. É sobre ser real, é sobre ser autêntico, é sobre ser a pessoa que Deus criou para você ser, nada mais, nada menos. Novamente, é ser conhecido pelo que você, realmente, é.

Não deixe que liderar com o coração seja uma coisa misteriosa. Liderar a partir do coração não é mais complicado do que ser você mesmo. É sobre ser real, é sobre ser autêntico, é sobre ser a pessoa que Deus criou para você ser, nada mais, nada menos.

O erro do pastor foi assumir que as pessoas novas conheciam seu coração e o seguiriam. Ele assumiu que porque a igreja de 400 membros o amava e seguia, a igreja de 800 faria o mesmo. Eles não o fizeram. As promessas no melhor dos casos minguaram e houve desavença a respeito da dívida, bem como a respeito da direção geral que a Igreja havia tomado. O erro foi conduzir uma campanha a partir de um notebook e não do coração! O notebook é importante, mas não é o suficiente. Os líderes tinham feito as mesmas coisas, mas de um nível mecânico, não de um lugar autêntico para ser um coração real e revelador.

- **Conectar**

Sem as pessoas sentirem que o pastor era líder de coração eles não podiam conectar-se com ele. Quando digo "pessoas" estou referindo-me a ambos: o grupo original e o novo grupo. Você pode pensar que o grupo original de 400 membros permaneceria conectado e já seria um bom número, mas estes laços não eram o suficiente. O pastor cometeu outro erro. Esqueceu de ajudar o restante dos "400" (a maioria) a mudar e se adaptar ao novo nível de acessibilidade que tinha com eles. Evidentemente que era muito menos agora que a congregação era quase o dobro do tamanho. O pastor não era capaz de gastar tanto tempo com as pessoas ou dar tanta atenção a eles individualmente, assim eles começaram a sentir que estavam perdendo seu coração, quase como se eles não o conhecessem mais.

O pastor não fez coisa alguma de mal, mas ele cometeu um grande erro de liderança. Como líder, você sempre deve lembrar que as pessoas relacionam-se com você e sua Igreja no tamanho que ela era logo que elas começaram a participar. Portanto, os primeiros 400 ainda relacionavam-se com a Igreja como se ela ainda tivesse 400 membros e esperavam relacionar-se com o pastor da mesma maneira. O problema é que isto não podia mais ser feito. O pastor amava as pessoas tanto quanto antes, as novas e as originais, mas elas não sentiam isto e, portanto, a conexão foi quebrada.

Você sempre deve lembrar que as pessoas relacionam-se com você e sua Igreja no tamanho que ela era logo que elas começaram a participar.

Criar uma transição bem-sucedida não é fácil e você nunca consegue deixar todo mundo feliz, mas você deve ter a visão de como a mudança (a partir do crescimento) afetará o povo e a sensação geral da Igreja. Fale com eles sobre a mudança, deixe que eles conheçam a realidade da mudança. Seja honesto, deixe que eles vejam o seu coração. Deixe-os saber como isto afeta você pessoalmente. Isto aumentará a habilidade das pessoas para obterem e recuperarem um alto nível de conexão com você.

- **Confiança**

A realidade final é que liderança é sobre confiança. Pessoas não seguirão pessoas em quem elas não confiam. Para alguns, baseia-se nos fatos que elas têm. Elas não confiam em você devido ao que elas sabem. Mas para muitos, elas não têm nem precisam de fatos. Esta não é uma questão de ignorância, é de natureza humana. As pessoas confiam em seus instintos. Eles dão e revogam sua confiança com base no que sentem ou perceber.

As novas pessoas na Igreja basearam sua opinião sobre o pastor em uma falta de informação. Elas eram muito novas para conhecê-lo, portanto elas basearam suas opiniões em alguns sermões e talvez uma saudação ou duas lá fora no lobby. Ou então, elas vêem um pastor que está pedindo dízimo, oferta, apoio para missões e agora dinheiro para construção. E não apenas dinheiro para construção, mas bastante dinheiro para construção! Esta provou ser a receita para o desastre de sua liderança e para a campanha de mordomia.

É impressionante o que uma xícara de café, uma sobremesa, e perguntas e respostas abertas e honestas podem fazer.

Por esta mesma razão, mesmo pastores de mega-igrejas terão que fazer algumas das chamadas “conversas sobre a visão”. Eles, literalmente, reúnem-se dezenas de vezes nas salas, em casas etc. com 30 a 40 pessoas de cada vez. É uma agenda estafante. O ponto é, simplesmente, comunicar-se com o coração e conectar-se num ambiente informal de forma que as pessoas possam ficar perto o suficiente para começar a desenvolver confiança. Não é uma fórmula complicada, mas se você ignorá-la, os problemas surgirão. É impressionante o que uma xícara de café, uma sobremesa, e perguntas e respostas abertas e honestas podem fazer.

O grupo original de pessoas na Igreja (os "400") também precisava de algo parecido. Eles estavam enfrentando a perda de seu pastor, pelo menos na forma como eles o conheciam. Ele realmente não havia mudado ou deixado de amá-los, mas sua liderança precisava que ele conduzisse de um lugar diferente. Isto é uma coisa boa, mas ele não conseguiu ajudar as pessoas a se adaptarem a este novo local. Isto quebra a confiança.

- **Seguir**

A conclusão já foi inferida. Se as pessoas não podem ver o seu coração, elas não podem conectar-se. Se elas não podem conectar-se, elas não confiam em você, e se elas não confiam em você, elas simplesmente não o seguirão.

As pessoas podem participar de sua Igreja durante algum tempo, mas isto não significa que estejam inseridas e estejam seguindo. Só quando você fizer um desafio, ou fizer um pedido você descobrirá a diferença entre quem está seguindo e quem está apenas conferindo – e, talvez, apenas esperando para conseguir um olhar de seu coração.

Se as pessoas não podem ver o seu coração, elas não podem conectar-se. Se elas não podem conectar-se, elas não confiam em você, e se elas não confiam em você, elas simplesmente não o seguirão.

Liderança é mais complicada do que estas quatro palavras, mas estas quatro palavras são uma boa base sobre a qual você pode se desenvolver. Lembre-se que uma vez que as pessoas sigam você, isto não significa que você pode a qualquer momento fechar seu coração, parar de se conectar, e obviamente, você não pode permitir que confiança seja quebrada sem perder seguidores.

Portanto, seja você um novato ou um veterano, ouça estas quatro palavras! Coração, Conectar, Confiança e Seguir.

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@terra.com.br](mailto:wzuccherato@terra.com.br)

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – fevereiro de 2010.

\*Novidade\* Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>